

07 JAN. 2018

15H30

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GONDOMAR

Cerimónia de Entrega de Prémios do Concurso de Presépios 2017

JESUS - A LUZ QUE RESPLANDECE DO PRESÉPIO!

Face aos sinais da crescente intolerância cultural e religiosa no continente europeu, e dada a desinibida tradição cristã do Presépio, enraizada na devoção natalícia nas comunidades que constituem o território gondomarense, entendeu, na esteira do seu plano de ação, a Federação das Colectividades do Concelho de Gondomar, com todo o movimento associativo popular e com um extenso conjunto de forças vivas municipais, reeditar, pelo décimo oitavo ano consecutivo, o Concurso de Presépios de Natal - Gondomar 2017.

Vive-se na era da informação, mas nem sempre discernimos a boa notícia. Muito se propala de ética e de moral, mas o mundo vive uma profunda crise de valores. O conhecimento atingiu o seu auge, mas o vazio ainda se apodera da humanidade. O amor inunda a arte, mas o coração da Pessoa continua a maquinar o ódio e a raiva. Já passámos o antropocêntrico século das luzes, mas há homens que habitam nas trevas. Muito se teoriza sobre a economia social, mas ainda se morre de fome. Pululam por aí os arautos da liberdade, mas o Homem escraviza-se narcisicamente. Multiplicam-se em tapetes vermelhos as cimeiras da paz mundial, mas a guerra não cessa.

É urgente o Natal de Jesus Cristo, porque d'Ele, por Deus, nasceu a verdadeira luz que ilumina o mundo. Só o Emanuel, Deus connosco, salva o Homem das amarras, porque o amor rege a criação. No Presépio resplandece aquele Menino, o Messias, para o qual tudo converge. Ele é o sentido perene de todas as coisas.

Um afetuoso obrigado a todos aqueles que de sorriso aberto e iluminado receberam a Comitiva que constitui o Júri do Concurso de Presépios de Natal - Gondomar 2017.

À Câmara Municipal de Gondomar, que mantém viva a tradição do Presépio de Natal, o profundo reconhecimento e gratidão por tudo o tem feito pelo desenvolvimento do Associativismo da nossa terra, que é de Ouro e que é de Gondomar!

Emílio Ferreira
Presidente do Júri

CONCERTO DE ANO NOVO

| ORQUESTRA PORTUGUESA DE
GUITARRAS E BANDOLINS
| ORFEÃO CLAVES DE SOL & FÁ
DE FÂNZERES

PROGRAMA

ORFEÃO CLAVES DE SOL & FÁ DE FÂNZERES

Se do mal que me quereis

Música portuguesa do século XIV

À volta da Meia-Noite

Recolha: Ramiro Fernandes

Harmonização: Fernando Valente

Vai-te embora passarinho

Melodia tradicional de natal portuguesa

Harmonização: F. Valente

Da serra veio um Pastor

Arranjo: Rufino Silva

ORFEÃO E OPGB

Uns Magos vindos de além

Arranjo: Silva / Lourenço | Harmonização: António Vieira

OPGB - ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

Im Krapfenwaldl op. 336 - Johann Strauss II (1825-1899)

Canções do outro lado da rua - Fernando C. Lapa (1950-*)

Nessum dorma - Giacomo Puccini (1858-1924)

Caro mio ben - Giuseppe Giordano (1774-1798)

Sole Mio - Eduardo Di Capua (1857-1919)

Tik Tak Polka op. 365 - Johann Strauss II (1825-1899)

Bauern-Polka, Op.276 - Johann Strauss II (1825-1899)

Pizzicato Polka - Johann Strauss II (1825-1899)

Plink, Plank, Plunk - Leroy Anderson (1908-1975)

Direção Musical | Paulo Martins

Tenor | João Miguel Gonçalves

ORFEÃO CLAVES DE SOL & FÁ DE FÂNZERES

O Orfeão Claves de Sol & Fá de Fânzeres foi fundado em 26 de outubro de 2016.

Utiliza para as suas atividades o Salão Paroquial de Fânzeres, cedido gentilmente pela Paróquia do Divino Salvador de Fânzeres.

Atualmente, conta com 25 elementos de ambos os sexos e tem como finalidade a divulgação da música tradicional portuguesa, usando o canto coral para o efeito.

O Orfeão apresentou-se aos fanzerenses no Auto de Natal em 2016, e a apresentação oficial aconteceu no 2º Festival de Música de Fânzeres. Organizou o seu primeiro concerto no dia 25 de março de 2017 (Concerto da Primavera), atuou nas comemorações do 25 de Abril, no Centro Republicano e Democrático de Fânzeres e realizou o seu concerto de aniversário no dia 29 de outubro de 2017.

A orientação musical do orfeão está sob a direção do Prof. António Diogo.

ANTÓNIO MANUEL MATOS DIOGO | MAESTRO

Diplomou-se pelo Curso Superior de Canto na classe da Prof. Fernanda Correia do Conservatório de Música do Porto. Frequentou o curso de Piano com a Prof. Hélia Soveral e desenvolveu a direção e técnicas vocais com o Prof. Mário Mateus.

Integrou o Grupo Vocal Contemporâneo onde se manifestou como cantor solista. Participou em festivais de música em Sevilha, Bratislava na Checoslováquia, Estoril e Madeira.

Participou na fundação do grupo vocal Canto Nono e foi o fundador do grupo Scherzo Vocal. Em 1992, fundou o coral Mille Voci sendo, desde o início, o seu maestro.

Distingue-se reconhecidamente pela prática do ensino nas disciplinas de formação musical e grupos vocais de câmara. Passou pela Escola de Música do Porto, Conservatório de Gaia, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, Conservatório de Música do Porto e foi diretor Pedagógico da Academia de Música de Matosinhos. Atualmente leciona na Lusófona.

A partir do dia 1 de maio de 2016, assume o cargo de diretor artístico do Orfeão Claves de Sol & Fá de Fânzeres.

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

O ressurgimento do bandolim "erudito", que ocorreu na Europa no Séc. XX, tem vindo lentamente a florescer em Portugal. A OPGBAC - Associação Cultural de Plectro, sediada em Gondomar no Condomínio das Artes - Centro Cultural de Rio Tinto Amália Rodrigues, contribui com um trabalho de desenvolvimento que, através das suas várias valências, tem como objetivo a dinamização e difusão da música de plectro no panorama musical nacional. Este é um projeto que pretende criar um espaço de divulgação e desenvolvimento técnico uniformizado. A OPGBAC encara o bandolim como um instrumento nobre, para o qual foram compostas obras por alguns dos nomes mais sonantes da história da música como Vivaldi, Caldara, Mozart, Hummel, Beethoven, Verdi, Mahler, Schoenberg, Webern, Boulez...

A principal valência da Associação Cultural de Plectro é a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins (OPGB), que nos 10 anos da sua existência, contribuiu para uma verdadeira revolução no meio associado à Guitarra e ao Bandolim, com dezenas de concertos em Portugal e no estrangeiro. A OPGB mantém-se fiel ao seu princípio, servindo-se de um repertório baseado em obras originais para a música de plectro, obtendo desta forma um carácter original na sua sonoridade, motivo pelo qual tem recebido os mais rasgados elogios. No pleno da sua atividade, a OPGB começou a estreitar obras que lhe foram dedicadas por diversos compositores nacionais e internacionais, que culminaram com a edição do seu I CD intitulado "Pleíades", revelando o prestígio e a confiança que já alcançou.

A OPGB conta neste momento com 19 músicos efetivos e diversos reforços que asseguram a programação de cada concerto. A Direção Artística está a cargo de António de Sousa Vieira.

PAULO MARTINS | MAESTRO

Teve como primeiro instrumento o Saxofone, concluindo com as mais altas classificações, o curso complementar no Conservatório de Música do Porto.

Prosseguiu os seus estudos em Fagote, com o professor Hugues Kesteman, ingressando posteriormente na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo (ESMAE), onde obteve a Licenciatura em Instrumento - Fagote, tendo sido galardoado com o Prémio da Fundação Eng. António de Almeida por ter concluído a Licenciatura Bietápica em Instrumento/ fagote com a mais elevada classificação, no ano letivo 2000/2001.

Em 2001, prossegue os seus estudos de fagote na Alemanha, durante quatro anos, obtendo o curso de Solista e o mestrado em Performance na classe do Prof. Gunter Pfitzenmaier, na "Hochschule für Musik Karlsruhe" (Alemanha), ambos com a máxima classificação e, como prémio, gravou o concerto de Mozart com a Orquestra de Câmara da mesma escola.

Foi premiado em diversos concursos, nomeadamente "Juventude Musical Portuguesa", "Jovens talentos dos CTT", "Concurso do Conservatório de

Música do Porto", e "Concurso de Jovens dos Distritos de Coimbra e Aveiro".

Apresentou-se a solo com a Orquestra e Banda de Jovens de Santa Maria da Feira, Orquestra Sinfonietta, Orquestra ARTAVE, Orquestra de Câmara da Staatliche Hochschule für Musik Karlsruhe (Alemanha), e integrou várias Orquestras das quais se destaca a participação regular com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

Estudou Direção de Orquestra com o maestro Osvaldo Ferreira, Ernest Schelle, Eugene Corporon e Jorma Panula e, em 2007, obteve o mestrado em Direção com o conceituado maestro Jan Cober, no Conservatório de Maastricht, igualmente com distinção - Holanda.

Tem vindo a orientar masterclasses e dirigir algumas orquestras e bandas por todo o país bem como em Espanha, Brasil e Argentina.

Como maestro, foi galardoado em diversos concursos:

- "Certamen Internacional de Bandas de Música de Valencia", em 2002, 2005 e 2010;

- Concurso Internacional de Bandas - Ateneu Artístico Vilafranquense, na 2.ª, 4.ª e 5.ª edição (todos com o primeiro prémio);

- "Certamen Internacional de Bandas de Música Vila d'Altea", em 2006, 2007 e 2014 tendo arrecadado a Batuta de Ouro, prémio esse atribuído aos maestros que obtêm três primeiros prémios.

- "Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga", em 2017, com primeiro prémio e "Batuta de Prata" atribuído ao melhor maestro

Integrou o júri do concurso 'Prémio Jovens Músicos' da RDP, do "I Certame Nacional de Bandas de Música D'Almássera", em Valência, do prestigiado "Certamen Internacional de Bandas de Musica - Cidade de Valência" e, em 2016, presidiu o júri do "Certamen Internacional de Bandas de Altea".

Foi diretor artístico do "Concurso Nacional de Bandas Filarmónicas Cidade de Aveiro" e, atualmente, é diretor artístico do "Concurso Internacional Filarmonia D'Ouro".

Foi coordenador do mestrado em Direção de Orquestra de Sopros, do Instituto PIAGET de Viseu.

É professor no Conservatório de Música do Porto e no Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian", Diretor Artístico da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira, da Associação Recreativa e Cultural - Amigos da Branca (ARMAB) e da Academia Portuguesa de Banda (APB).

JOÃO MIGUEL GONCALVES | TENOR

É licenciado em Canto Teatral pelo Conservatório Superior de Música de Gaia, na classe da Professora Fernanda Correia, com quem continua a trabalhar. Frequentou masterclasses orientados por Hilde Zadek, Laura Sarti, Enza Ferrari, Marc Tardue e Luiz Giron May, tendo aprofundado interpretação de lied e oratória com Charles Spencer. Trabalha regularmente com Paulo Ferreira.

Como solista, tem-se apresentado em Portugal, Suíça, Espanha, França e Tunísia, interpretando lied, oratória e ópera. No domínio da oratória interpretou: Requiem, Missa da Coroação e Missa brevis em Sol Maior (K140) de Mozart, Missa das Catedrais de Gounod, Magnificat e cantata Nun Komm, der Heiden Heiland (BWV 61) de Bach, Missa Solene em Ré Maior de Dvorák, Requiem de Donizetti, Messias de Händel, Missa Crioula e Navidad Nuestra de Ariel Ramirez, Missa Luba de Guido Haazen. Cantata Mártir S. Sebastião de Ferreira dos Santos (estrela absoluta), Stabat Mater de Haiden e Oratória de Natal de Camille Saint-Sans. No campo da ópera interpretou: 2º Sacerdote e Guardião do Templo na ópera A Flauta Mágica de Mozart, Marinheiro na ópera Dido e Aeneas, de Purcell, D. Curzio na ópera As Bodas de Figaro, de Mozart, Rei Gaspar e Pagem na ópera Amahl e os visitantes da noite, de Gian-Carlo Menotti, Le Petit Vieillard (Arithmétique) e La Rainette, na ópera L'Enfant et les Sortilèges, de Maurice Ravel, Gato na ópera O Gato das Botas, de Monsalvage, Tamino na ópera A Flauta Mágica de Mozart, Ruiz na ópera Il Trovatore, Remendado na ópera Carmen, de Bizet (estas duas últimas no Coliseu do Porto numa co-produção do Circulo Portuense de Ópera), Conde Camille de Rossion na opereta A Viúva Alegre, de Franz Lehár, e Professor de Música na ópera A Floresta, de Eurico Carrapatoso. Interpretou ainda, o solo para tenor da obra de Carl Orff, Carmina Burana.

Trabalhou sobre a direção musical dos Maestros Claudio Gallina (Itália), Lawrence Golan (EUA), Jiri Malát (República Checa), Robert William Hix (Inglaterra), Jose Miramontes Zapata (México), Johannes Willig (Alemanha), Marc Tardue, Manuel Ivo Cruz, Mário Mateus, Ferreira dos Santos, António Sérgio Ferreira, Rui Massena, Filipe Veríssimo, Artur Pinho, Jairo Grossi, Sílvio Cortez, José Gomes e Rui Rodrigues.

Venceu, no âmbito do Concurso "Viva Verdi" - 19º Festival Internacional de Música de Gaia 2012 - o Prémio Fernanda Correia.